

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO



RELATÓRIO FINAL DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014

SÃO PAULO
Março 2015

Universidade Federal de São Paulo
Rua Sena Madureira, no. 1.500 – Vila Clementino – São Paulo - SP
CEP 04021-000

Reitora

Soraya Soubhi Smaili

Vice-Reitora

Valéria Petri

Chefe de Gabinete

Maria José da Silva Fernandes

Pró-Reitoria de Administração

Aparecida Tanaka

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Andréa Rabinovici

Pró-Reitoria de Extensão

Florianita Coelho Braga-Campos

Pró-Reitoria de Graduação

Maria Angélica Pedra Minhoto

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Maria Lúcia Oliveira de Souza Formigoni

Pró-Reitoria de Planejamento

Esper Abrão Cavalheiro

Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas

Rosemarie Andrezza

Campus Baixada Santista

Diretora Acadêmica: Regina Célia Spadari

Campus Diadema

Diretor Acadêmico: João Miguel de Barros Alexandrino

Campus Guarulhos

Diretor Acadêmico: Daniel Arias Vazquez

Campus Osasco

Diretor Acadêmico: Murilo Leal Pereira Neto

Campus São José dos Campos

Diretor Acadêmico: Luiz Leduíno de Salles Neto

Campus São Paulo

Diretora do Campus: Rosana Fiorini Puccini

Diretor Acadêmico Escola Paulista de Medicina:

Antonio Carlos Lopes

Diretora Acadêmica Escola Paulista de Enfermagem:

Sonia Maria Oliveira de Barros

Presidente da Comissão Própria de Avaliação

Ieda Maria Longo Maugeri

Vice-Presidente da Comissão Própria de Avaliação

Magali Aparecida Silvestre

I – INTRODUÇÃO

O relatório de auto-avaliação da Universidade Federal de São Paulo, referente ao exercício de 2014, tem como objetivo apresentar algumas informações preliminares sobre a reorganização do processo de avaliação institucional que vem sendo implementado na universidade, tendo por base, as mudanças provenientes do processo de expansão iniciado no ano de 2005. A transformação da universidade, que antes se dedicava somente a cursos da área de saúde, em uma instituição *multicampi* e *multidisciplinar* exigiu, entre outros aspectos, a reorganização de sua estrutura administrativa e pedagógica. Essas mudanças culminaram na aprovação do estatuto e regimento da Unifesp no ano de 2011. Desde esse período, até a atualidade, todas as instâncias internas tiveram que readequar suas finalidades e objetivos, inaugurando seus regimentos e regulamentos específicos. Com a Comissão Própria de Avaliação – CPA da Unifesp, ocorreu o mesmo processo.

Dessa forma, o presente relatório expõe a forma de reorganização da CPA Unifesp, bem como as atividades desenvolvidas no final do ano de 2013 e durante todo o ano de 2014 com vistas a consolidar o início do processo de avaliação institucional.

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

a) Nome: Universidade Federal de São Paulo

b) Código da IES: 591

c) Caracterização

A origem da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) remonta à criação da Escola Paulista de Medicina, em 1933, e da Escola Paulista de Enfermagem, em 1939, ambas de natureza privada. Nesse período, foi construído o Hospital São Paulo, sede definitiva do hospital universitário inaugurado, em 1940. Em 1956, a lei n.º 2.712 federaliza a Escola Paulista de Medicina, tornando-a uma instituição pública e gratuita de ensino superior, de natureza autárquica e vinculada ao Ministério de Educação. A década seguinte é caracterizada pela expansão dos cursos de graduação: Ciências Biológicas (modalidade médica), em 1966, Fonoaudiologia, em 1968 e Cursos de Tecnologia em Saúde, em 1996.

Em sintonia com o desenvolvimento acadêmico e científico nacional, a área de Ciências Biológicas inaugura em 1970 os primeiros programas de pós-graduação em Biologia Molecular e Farmacologia com o mestrado acadêmico e doutorado. Nos anos seguintes iniciam-se os de Medicina, e hoje a Unifesp totaliza 49 programas *stricto sensu*, credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

A transformação em universidade ocorre com a lei federal n.º 8.957/94, tornando-a temática nas áreas de biologia humana e saúde. Em 2004, inicia-se o processo de expansão das áreas de conhecimento, aprovando-se a criação do *campus* Baixada Santista e a ampliação de vagas de graduação em 10% para acolher estudantes afrodescendentes e indígenas, egressos da rede pública de ensino. A expansão da Unifesp acompanha a política universitária federal proposta pelo Programa de Expansão das Universidades Públicas Federais e, após 2008, pelo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), transformando-se em universidade *multicampi* e *multidisciplinar*. As atividades de ensino, pesquisa e extensão expandiram-se para os municípios da Baixada Santista, Diadema, Guarulhos, São José dos Campos e Osasco, além de seu incremento também em São Paulo.

2. COMPOSIÇÃO DA CPA

A CPA atual é pró-tempore e foi nomeada de acordo com a Portaria Reitoria n. 3.461, retificada pela Portaria Reitoria n. 1.331. É composta por quinze (15) representantes:

Representantes Docentes:

Alexandre Brechara
Carlos Marcelo Gurjão de Godoy
Fernando Augusto de Oliveira Ribeiro
Ieda Maria Longo Maugeri¹
Joel Machado Junior
Kesia Damascena Winter de Moraes
Luciana Massaro Onusic
Magali Aparecida Silvestre
Mariana da Silva Araújo
Marimelia Aparecida Porcionatto
Renato Nabas Ventura
Sergio Baxter Andreoli
Simone Georges El Khouri Miraglia

Representantes Técnico Administrativos:

Jaqueline Priscila da Silva Souza

Representantes Discentes:

Thiago Souza Coelho

Secretaria:

¹ Presidente da Comissão Própria de Avaliação – CPA Unifesp.

Lucia Magalhães E Britto Nakahara

II - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão Própria de Avaliação da Unifesp, é um órgão assessor da UNIFESP ligado a Reitoria desde julho de 2004 de acordo com a lei dos SINAES n. 10.861/04. Sua missão sempre foi induzir, conduzir e acompanhar os processos de avaliação interna, sistematizando e elaborando relatórios que visam responder às demandas de informação para o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP.

No entanto, a intensa fase de expansão pela qual a Unifesp passou entre 2005 e 2011 deixando de ser uma universidade temática na área da saúde para congregar todas as áreas do conhecimento, demandando a abertura de cinco novos campi, em diferentes locais do município e cidades do Estado de São Paulo, fez com que a nova reitoria, assumida em janeiro de 2013, repensasse a reestruturação da Comissão Própria de Avaliação levando em conta a nova realidade da UNIFESP.

A Unifesp atualmente realiza suas atividades por meio de Unidades Universitárias distribuídas nos respectivos Campi: São Paulo (Vila Clementino e Santo Amaro); Baixada Santista; Diadema; Guarulhos; São José dos Campos e Osasco.

Cada Campus tem um Conselho de Campus para coordenar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, com representação nos Conselhos Centrais. As Unidades Universitárias de cada *campus* possuem uma Congregação, com representação nos Conselhos centrais.

Além disso, a estrutura institucional é composta por Órgãos Complementares: Centros; Núcleos; Museus e Bibliotecas, possuem representação no Conselho de Campus e nos colegiados pertinentes, conforme Regimento Geral; e Órgãos Centrais: Reitoria; Conselho Universitário (CONSU); Conselho de Administração (CA); Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa (CPGPq); Conselho de Extensão (COEX); Conselho de Graduação (CG); Conselho de Assuntos Estudantis (CAE); Conselho de Gestão Com Pessoas (CGP) e Conselho Curador (CC).

O Conselho Universitário, órgão superior da Universidade, é constituído: pelo Reitor, que é seu Presidente; Vice-Reitor; Pró-Reitores; Diretores das Unidades Universitárias; Diretores Acadêmicos dos Campi; representantes eleitos da categoria docente, discente, técnicos administrativos em educação e por dois representantes da comunidade.

Esta expansão não só alterou toda a organização administrativa da Unifesp, como aumentou, substancialmente, o número de docentes e técnico-administrativos que compõem o quadro de servidores da universidade, como também, o número total

do alunato que cresceu de 1000 alunos em 2005 para aproximadamente 11.000 alunos em 2014.

Essa demanda exigiu que os instrumentos avaliativos, sempre presentes em nossa instituição, fossem revistos e divulgados amplamente entre toda a comunidade acadêmica.

Essa nova realidade da Universidade Federal de São Paulo explicita a dimensão das demandas que se impõem a todos os setores da universidade sobre as ações a serem desenvolvidas, de forma coordenada, visando à reconstrução de uma universidade pública de qualidade.

Isso implica uma revisão dos processos de avaliação institucional, sempre presentes em nossa instituição, protagonizados, principalmente pela pró-reitoria de graduação ou por iniciativas locais de cada *campi*, numa perspectiva de, ao resguardar as especificidades de cada unidade universitária, coordenar processos avaliativos que alcancem a universidade em sua totalidade.

Nessa direção, concebida como instrumento de responsabilização e de manutenção da legitimidade institucional, compreende-se que a geração de um novo sistema de avaliação institucional na Unifesp deva permitir elevar a capacidade sistêmica de seus componentes em reconhecer o valor de suas atividades, orientando-lhes para o futuro.

Um sistema de avaliação institucional, gerado internamente, que leve em conta os diferentes conjuntos de critérios e de atributos relevantes para a avaliação dos diferentes grupos de componentes da instituição pode auxiliar no diagnóstico, levantamento e análise dos elementos essenciais para a realização da gestão estratégica.

Para tanto, foi necessário iniciar um novo processo de consolidação da CPA. Nesses termos, a reitoria avaliou que uma comissão *pró-tempore* poderia levar a cabo algumas ações que garantissem a construção de uma CPA mais sólida, mais representativa e mais propositiva.

Assim, ao final de 2013, em ato da reitoria², foi constituída uma Comissão Própria de Avaliação (*pró-tempore*) cujos membros estão nominados anteriormente com a finalidade principal de:

- 1- Elaboração do Regimento da CPA
- 2- Estabelecer a implantação de subcomissões nos campi- (comissões locais)-
- 3- Reformular a página da CPA- interligada com todos os sistemas de avaliação interna.
- 4- Definir local próprio (sala CPA e secretária)

² Portaria Reitoria n° 3461 de 31 de outubro de 2013, publicada em publicado BI/DRH de 07/11/2013, retificada pela portaria reitoria n. 1.331.

- 5- Elaborar o credenciamento da Unifesp para ser depositado na plataforma do e-MEC em dezembro de 2014.
- 6- Estabelecer indicadores gerais e específicos para avaliação, norteadores das subcomissões

III - DESENVOLVIMENTO DA CPA

Para que as metas acima relacionadas fossem alcançadas pelos novos membros da CPA, em dezembro de 2013, ocorreu a 1ª reunião da CPA (*pro-tempore*) presidida pelo Pro-Reitor de Planejamento, Prof. Dr. Esper Cavalheiro, na qual ocorreu a apresentação de todos os componentes da CPA *pro-tempore* envolvendo os seis campi. Após as apresentações e exposição de todos, incluindo a da presidente (Profa. Dra Ieda Maria Longo Maugéri) e vice-presidente (Profa. Dra Magali Silvestre) ficou clara a necessidade de se elaborar uma estrutura de CPA dinâmica que estivesse em processo constante e ininterrupto de avaliação e que garantisse a articulação entre as diversas unidades universitárias que compõem a Unifesp, resguardando suas especificidades.

Com o objetivo de conhecer outras experiências de sucesso, foi discutido também, a importância de se conhecer a dinâmica das CPA de outras Instituições de Ensino Superior com estrutura semelhante a da Unifesp.

Para realizarmos tal demanda foi proposto pela Pró-Reitoria de Planejamento, com a participação da CPA *pro-tempore*, a realização do 1º. *Seminário de Avaliação Institucional UNIFESP*, que ocorreu no ano de 2014 e contou com a participação de palestrantes externos com expertise na área de Avaliação Institucional (**Anexo I**).

Essa atividade, desencadeou as demais ações desenvolvidas pela CPA (*Pro-tempore*) ao longo do ano de 2014: a) participação na coordenação do 1º. *seminário de avaliação institucional Unifesp*; b) elaboração do regimento da CPA; c) acompanhamento das visitas de avaliação *in loco* dos cursos pelo INEP; d) Elaboração do relatório de credenciamento institucional da Unifesp.

A) Participação na Coordenação do 1º. Seminário de Avaliação Institucional UNIFESP

O seminário ocorreu nos dias 05 e 06 de maio de 2014, no auditório da reitoria da Unifesp, localizado a rua Sena Madureira, 1500, térreo e foi organizado pela professora Marimelia Aparecida Porcionatto, da coordenadoria de sistema de avaliação e acompanhamento da Pro-reitoria de Planejamento; professora Ieda Maria Longo Maugeri, presidente da CPA e Magali Aparecida Silvestre, vice-presidente da CPA.

Seu objetivo principal foi proporcionar um espaço de reflexão a respeito de questões conceituais da avaliação institucional da universidade, bem como iniciar um processo de avaliação da UNIFESP. Fomentado pelo debate de ideias dos especialistas convidados de outras instituições públicas, a participação de representantes de toda a comunidade acadêmica - docentes, servidores técnicos administrativos, estudantes de graduação, pós-graduação, especialização - permitiu o debate e a sistematização de demandas e sugestões sobre como desenvolver metas e ações para a melhoria da qualidade da instituição. Dessa forma, o evento conseguiu sensibilizar a comunidade acadêmica da Unifesp sobre a importância de participar de um processo de avaliação institucional mais sistematizado, contribuindo com sua consolidação.

Abaixo apresentamos a programação do evento. No primeiro dia foram privilegiadas as exposições dos professores convidados sempre precedidas de um tempo para o debate:

Programação

05/05 (2ª feira)

10:00 **Abertura** (30 min)

10:30 **As questões conceituais da avaliação** (45min + 15min)

Prof. Dr. José Carlos Rothen - UFSCAR

11:30 **Tomada de decisão baseada na avaliação** (45min + 15min)

Prof. Dr. Daltro Nunes - UFRGS

12:30 almoço

15:00 **Avaliação de Rede de Pesquisas e colaborações** (45min + 15min)

Profa. Dra. Denise Leite – UFRGS

16:00 Intervalo/Café

16:30 – 18:00 **Formação dos grupos (GTS) e início de trabalho**

06/05 (3ª feira)

9:00 – Apresentação da CPA – Profa. Dra. Ieda Maugeri

9:30 - Trabalho dos GTs

10:30 intervalo / café

11:00 Conclusão dos GTs

12:00 almoço

13:30 apresentação dos GTs (15 min cada)

14:30 discussão / encaminhamento de propostas

16:30 **encerramento**

No final do primeiro dia e início do dia seguinte, já sensibilizados pelos debates ocorridos em torno do tema, os participantes do evento, representados pelos diversos segmentos da universidade, realizaram discussões específicas de acordo com as seguintes temáticas propostas pela coordenação do evento:

1. *Números, números, números*: avaliação qualitativa e avaliação quantitativa
2. *Same same but different*: o valor dos indicadores para as diferentes áreas
3. *Futurama*: como seremos e onde estaremos daqui 20 anos?
4. *Estudo de caso*: relatórios de CPAs de outras instituições
5. Papel das comissões de avaliação locais (cada campus)
6. Avaliação no processo de construção/consolidação da Universidade pública que queremos.

Como forma de retratar a contribuição do evento para a sensibilização da comunidade acadêmica sobre questões relacionadas aos processos de avaliação institucional, são expostas abaixo algumas conclusões e propostas apresentadas pelos dois grandes grupos de trabalhos que foram formados: Grupo de Trabalho 1: *CPA e Comissões Locais* e Grupo de Trabalho 2: *Same Same but diferente*.

- **Grupo de Trabalho 1: *CPA e Comissões Locais***

OBJETIVO: discutir a composição local da CPA, ou seja, como cada campus organizará sua comissão local de avaliação, que será vinculada à CPA

Composição geral e local (como montar)

- Que seja estabelecida a CPA conforme descrito no PDI institucional.
- CPA com pessoas de todos os locais. Problemas: tamanho gigantesco. A discutir: como arregimentar a participação de um número de participantes administrável contendo representantes docentes, discentes, TAEs e comunidade?
- CPA trabalhando em rede com comissões locais.
- CPAs locais devem ter composição estratégica: pessoas motivadas, tecnicamente capazes como avaliadores do SINAES, conhecedores de Avaliação, estatísticos;
- Não há comissões de avaliação em todos os campi. Sugere-se a nomeação de comissões locais para trabalhar em conjunto com a CPA central. Seriam um braço local da CPA central.
- Nome da comissão local CPA SJC, por exemplo; objetivo é implementar o processo de avaliação; retroalimentá-lo, agregando especificidades locais relevantes.

1ª. Proposta e conclusão deste grupo a organização das CPA ou subcomissões nos diferentes campi que pudessem alimentar os dados respeitando a especificidade de cada campi.

Consolidação: como consolidar a CPA e subcomissões

Sugere-se propagar a avaliação como um instrumento de melhora para o campus.

- Colocar no regimento que reuniões podem ser feitas por video conferência.
- Reuniões da CPA em todos os Campi a cada 2 meses.
- A CPA deve avaliar a própria comunicação interna.
- A avaliação do MEC aborda pontos fundamentais que podem dar boa base para criação de ferramentas de avaliação ou direcionamento da aplicação de ferramentas existentes.
- Montagem de uma rede de informação com 2 objetivos: convencimento da relevância da avaliação e geração de dados a serem utilizados pelo campus e pela

Mobilização da comunidade acadêmica (plano de apropriação)

- Valorização da comissão local de avaliação pela Universidade, preconizando uma mudança cultural.
- Divulgação e envolvimento podem agilizar o processo e a colaboração dos campi na avaliação. Deve-se desencadear um movimento de comprometimento para a CPA se manter; ir para os campi, falar com todos e criar rede de informação.
- Desencadear um movimento de apropriação (comprometimento) dos professores, alunos e TAES sobre a avaliação. Contraponto: apenas gerar um mecanismo efetivo de preenchimento dos questionários (sem comprometimento ou apropriação).
- Refletir sobre como a cultura de avaliação pode ser desenvolvida?
- Sugestão de que a participação na comissão local ou geral seja levada em consideração na progressão funcional, mas pondera-se que ainda não há mecanismo para criar tal prerrogativa. Contraponto: criar moedas de troca não obrigatoriamente favorece a formação de um corpo de avaliação genuinamente comprometido.

2ª Proposta e conclusão importante deste grupo

Divulgar e fazer a CPA presente em todos os espaços utilizando todas as mídias possíveis e valorização do papel da CPA na instituição.

Componentes da CPA envolvidos em processos avaliativos e genuinamente comprometidos

- Grupo de Trabalho 2-: *Same Same but diferente*

OBJETIVO: discutir o valor dos indicadores para as diferentes áreas

Este grupo avaliou os indicadores já consolidados na UNIFESP de acordo com o PDI UNIFESP 2011-2015 (<http://www.unifesp.br/institucional/institucionalsub/pdi-plano-de-desenvolvimento-institucional>) a saber

Tabela 8: Indicadores de graduação consolidados

Perfil socioeconômico dos inscritos no vestibular
 Evolução da relação candidato/vaga nos processos seletivos para ingresso nos cursos
 Avaliação das notas do ENEM dos estudantes ingressantes (sistema universal, SiSU e cotas)
 Análise comparativa da relação candidato/vaga entre a Unifesp e outras IES
 Evolução da série histórica das solicitações de isenção da taxa de inscrição do vestibular
 Evolução da série histórica dos estudantes oriundos da escola pública
 Evolução da série histórica das ações afirmativas
 Evolução da oferta de vagas, segundo curso e campus
 Perfil de ingressante
 Avaliação do desenvolvimento cognitivo do corpo discente (Prova Progresso)
 Avaliação dos cursos de graduação na ótica dos estudantes concluintes
 Avaliação das unidades curriculares na ótica do corpo discente
 Taxa de sucesso na graduação (TSG)
 Análise de estatísticas gerais: concluintes, desistentes, trancamentos
 Avaliações pontuais dos estudantes egressos
 Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)
 Análise do desempenho do corpo discente no ENADE
 Análise do conceito do curso segundo CPC e IGC
 Relação custo corrente / estudante equivalente
 Relação estudante tempo integral / professor
 Relação estudante tempo integral / técnico administrativo em educação

Avaliou também no PDI os indicadores em desenvolvimento no próprio PDI a saber

Tabela 8: Indicadores de graduação em desenvolvimento

Autoavaliação docente
 Avaliação longitudinal dos estudantes egressos
 Avaliações regulares dos estudantes desistentes
 Avaliações pontuais de candidatos aprovados que não se matriculam

Propostas e Conclusões:

Este grupo avaliou a necessidade da construção de indicadores gerais e específicos para cada campi que pudessem avaliar de forma real as dimensões propostas pelo SINAES, uma vez que as diferentes áreas do conhecimento possuem demandas muito específicas. A elaboração de tais indicadores deve ser feita intra e inter campi.

B) Elaboração do Regimento da CPA

Com base nas conclusões e propostas obtidas durante o 1º Seminário de Avaliação Institucional e dando continuidade as metas da CPA pró-tempore, foi elaborado o regimento da CPA aprovado pelo Conselho Universitário (CONSU) em 13/08/2014 (**Anexo II**)

A constituição e mandato da CPA aprovada encontra-se no regimento, capítulo III, artigos 4 a 11. Em resumo sua composição ficou da seguinte forma:

Art. 5º. A Comissão Própria de Avaliação será composta por 32 (trinta e dois) membros titulares, distribuídos da seguinte forma:

I. 7 (sete) representantes do corpo docente;

II. 9 (nove) representantes do corpo discente, sendo 7 (sete) representando a graduação e 2 (dois) representando a pós-graduação;

III. 7 (sete) representantes do corpo técnico-administrativo;

IV. 7 (sete) representantes das Pró-Reitorias;

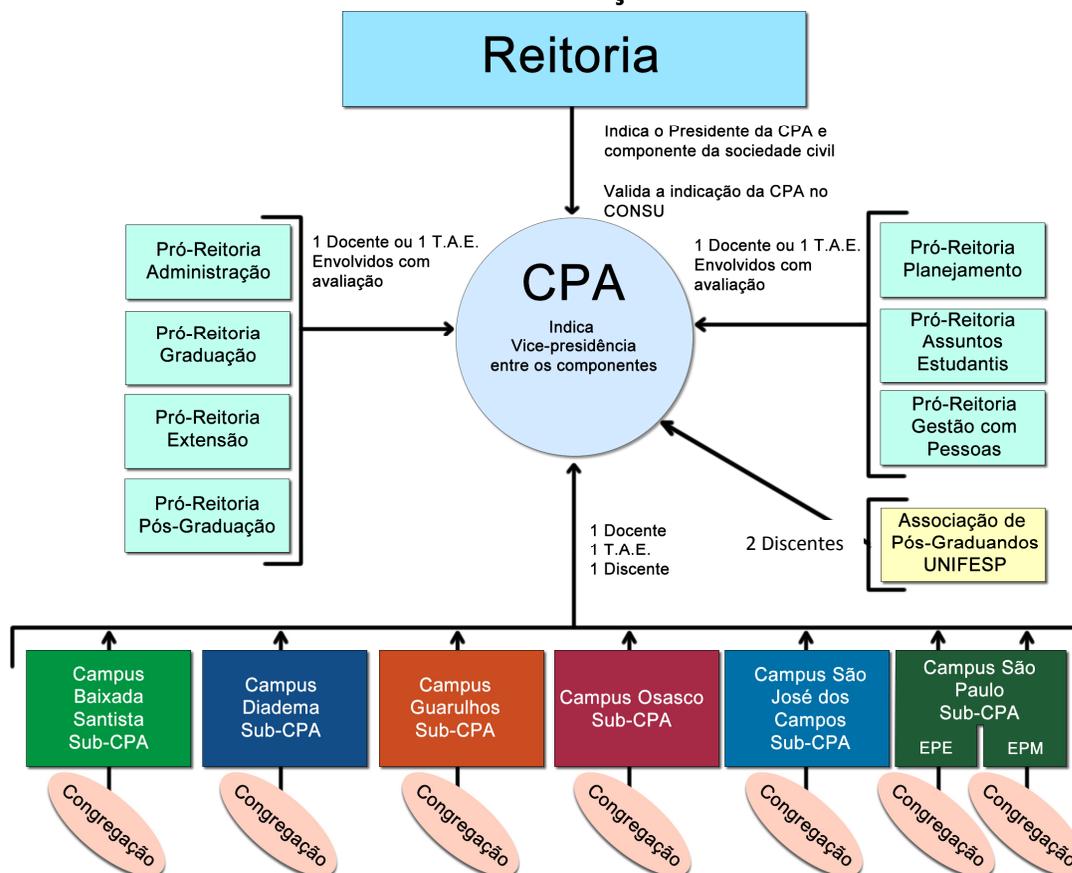
V. 2 (dois) representantes da sociedade civil organizada.

Parágrafo único. Na ausência de um membro titular deverá ser indicado um suplente pelo respectivo órgão que indicou o titular

Dessa maneira todos os segmentos e setores da Unifesp e comunidade estão representados.

Assim a composição da CPA e indicação de seus membros estão resumidas no organograma abaixo:

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) COMPOSIÇÃO



Elaborado a partir de diversas discussões realizadas em reuniões ocorridas entre os membros da CPA e que encontram-se lavradas em ata o novo regimento procurou indicar alguns pressupostos que, levados a cabo, contribuirão com a construção de um processo de avaliação institucional democrático e de qualidade.

São eles:

- A constituição da CPA pela participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, sem privilégios por segmento, conforme prevê o inciso I, art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004;
- A criação de Subcomissões Próprias de Avaliação, como instâncias de apoio à CPA, a serem constituídas pelas congregações das unidades universitárias, em atenção ao regimento dos *campi* e, ao mesmo tempo as regulamentações da CPA, de forma de garantir processos democráticos de escolha das representações locais;
- A necessidade de articulação, gerada em decorrência da composição prevista em regimento, entre as ações da CPA institucional e local, preservando, por um lado, a autonomia de cada *campus* e suas especificidades e, por outro, o alinhamento necessário dos processos de avaliação institucional como forma de induzir metas e ações comuns a todos.

Finda a etapa de elaboração do regimento, passou-se a cuidar da divulgação da nova composição da CPA e o prazo para a sua consolidação. Assim, a presidente, vice-presidente e representante do TAE da CPA pró-tempore iniciaram a divulgação nos campi para os diretores acadêmicos com a finalidade de suas congregações formarem as subcomissões e indicarem o representante para a CPA.

Essa etapa ainda não foi concluída, pois o processo de visita aos campi não aconteceu com a agilidade esperada, porque alguns campi estavam em processo de mudança de diretoria. Assim, entende-se que seria melhor a subcomissão ter sua formação depois da mudança do diretor acadêmico. Foram os casos do campus de Diadema, eleição realizada no final de 2014 e campus São Paulo (Escola Paulista de Medicina e Escola Paulista de Enfermagem) que está em fase de homologação pela reitoria.

O compromisso da comissão pró-tempore, com a reitoria, é que até maio/2015 todas as subcomissões estejam aprovadas em seus respectivos campi e, conseqüentemente, a CPA institucional seja aprovada na reunião do Conselho Universitário de maio de 2015.

C) Acompanhamento das Visitas de Avaliação *in loco* dos Cursos, pelo INEP

Outra Atividade da CPA de fundamental importância foi acompanhar as diversas avaliações externas dos diferentes cursos, todos em fase de reconhecimento.

Com a expansão da Unifesp vários cursos, em 2014, estavam sendo avaliados e a participação da CPA foi fundamental nestas visitas, não só pela reunião com os avaliadores, mas para também auxiliar os coordenadores dos cursos avaliados em suas diferentes demandas.

Além disso, anterior aos períodos de avaliação de curso, alguns coordenadores solicitaram a presença de membros da CPA para explicar ao corpo docente os objetivos, os critérios e os parâmetros contidos nos instrumentos de avaliação, como forma de fazê-los compreender a avaliação *in loco* e sua relação com o ciclo avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES.

Esses encontros, conversas e acompanhamentos da CPA na avaliação dos cursos, ocorridos nos diversos *campi*, não só foram esclarecedores, mas cumpriram um papel fundamental porque passaram a divulgar a necessidade e importância da CPA na instituição e em decorrência disso, a valorizar os processos avaliativos.

Desde que os membros da CPA *pro-tempore* assumiram, participaram das seguintes visitas do INEP:

CAMPUS	Curso	Tipo Avaliação	Data-2014	Nota	Principais Observações pelos Avaliadores
Guarulhos	Letras - Português e Inglês-bacharelado	Reconhecimento de Curso	02/02 a 05/02	4	Instalação física e bibliografia
Diadema	Licenciatura Plena Em Ciências	Reconhecimento de Curso	19/02 a 22/02	4	Instalação física e bibliografia
Osasco	Relações Internacionais	Reconhecimento de Curso	16/03 a 19/03	5	Os itens com notas inferiores a cinco porém maiores que 04 relacionam-se a Instalação física
Osasco	Ciências Contábeis	Reconhecimento de Curso	30/03 a 02/04	4	bibliografia
Osasco	Ciências Econômicas	Reconhecimento de Curso	27/04 a 30/04	4	Instalação física
São Paulo	Informática E Saúde (Experimental)	Reconhecimento de Curso	04/05 a 07/05	4	bibliografia
Osasco	Administração	Reconhecimento de Curso	11/05 a 14/05	4	bibliografia
São Paulo	Medicina	Renovação de Reconhecimento de Curso	03/08 a 6/08	5	Processo de avaliação ensino-aprendizagem
Guarulhos	Letras - Português e Espanhol	Reconhecimento de Curso	31/08 a 03/09	4	Instalação física e bibliografia
São José dos Campos	Ciências e Tecnologias	Reconhecimento de Curso	03/09 a 05/09	4	bibliografia
Guarulhos	História da Arte	Reconhecimento de Curso	01/10 a 04/10	5	Instalação física
Guarulhos	Letras - Português E Inglês	Reconhecimento de Curso	26/11 a 29/11	4	Instalação física e bibliografia

As comissões de avaliadores externos, dos diversos cursos avaliados, apontaram em seus relatórios, na sua maioria, observações referentes a infraestrutura e relação entre bibliografia indicada no plano de ensino e acervo da biblioteca.

Como pode ser detectado no PDI vigente 2012-2015, com o processo de expansão da universidade, muitas das prioridades em instalações físicas não foram contempladas ou não foram adequadas, o que fez a atual reitoria, ao assumir em 2013, elaborar um plano diretor contemplando a infraestrutura, abrangendo diferentes áreas desde espaços para bibliotecas, acervo, acessibilidade, entre outros aspectos.

Em 2014, foram entregues os prédios novos do Campus São José dos Campos e as unidades da Baixada Santista; a construção do prédio do campus de Guarulhos, atualmente funcionando em local alugado, uma vez que as instalações

anteriores foram inadequadas, está em fase de conclusão; há previsão para início das construções do Campus Diadema e Osasco.

Em relação a bibliografia já tem sido disponibilizado pela reitoria um montante para aquisição de livros que contemplem o acervo da biblioteca indicado no plano de ensino. Além disso algumas ferramentas de acessibilidade já estão contempladas.

D) Elaboração do Relatório de Recredenciamento da UNIFESP

Uma das demandas importantes a ser cumprida pela CPA era a abertura de protocolo, junto ao MEC, pelo sistema e-Mec, para credenciamento institucional.

Neste sentido coube a CPA organizar este relatório e depositá-lo na plataforma e-MEC. A conclusão deste relatório foi em 15 de dezembro de 2014 e a instituição já recebeu uma devolutiva dos dados inseridos. Encontra-se em diligência já que alguns dados precisam ser inseridos. A data limite para a inserção dos novos dados é dia 06 de abril de 2015.

Sem dúvida muito do pedido já está sendo elaborado para resposta e pelos diferentes setores da UNIFESP .

Como já havíamos detectado pela avaliação externa os dois aspectos mais prioritários foram infraestrutura com instalações físicas e bibliotecas, e além disso os programas voltados para políticas estudantis foram elaborados, e muitos aprovados pela Pró Reitoria de Assuntos Estudantis que contemplam alguns dos eixos deste relatório, como:

Eixo 3 Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas de Ensino – Bibliotecas (Anexo III)

Todos os dados das bibliotecas setoriais e central estão especificadas no **Anexo III** incluindo acessibilidade.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Em outubro de 2014 a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae) completou 4 anos de existência e sua segunda gestão, com mudança de toda equipe gestora, e de quase todos os servidores técnicos ligados à administração, recebendo vários funcionários novos. Neste ano realizou uma série de atividades para dialogar sobre questões prementes da vida dos estudantes, tais como: saúde, dificuldades de aprendizagem, produção e difusão cultural, espaços estudantis, fluxos de queixas e aplicação do código de conduta. Iniciou também, junto à ProPlan, a realização de concursos para moradia, revisou toda política de saúde, iniciou a construção da política de apoio pedagógico e trabalhou com a questão das políticas de permanência e cotas.

A equipe da Prae trabalhou coletivamente na revisão dos fundamentos, princípios e reorganização dos Núcleos de Apoio aos Estudantes (NAEs), com a construção e aprovação do Regimento dos NAEs no Conselho de Assuntos Estudantis (CAE). O documento, tais como outros, foi construído coletivamente pelas equipes e recebeu contribuições diversas através de consulta pública aberta à toda comunidade, incluindo discussões nas congregações e conselhos de campi. Em 2014 também foi possível avançar dialogicamente afim de repensar o papel e funcionamento do Serviço de Saúde do Corpo Discente (SSCD), bem como elaborar Regimento do Serviço, nova identidade visual e organizar melhor seu papel na Universidade. Para este fim foi criada pela Reitoria uma Comissão com especialistas que contribuiu nesta tarefa.

Também seguindo a lógica de rever concepções de assistência, promoveu diversas mudanças em seus editais, especialmente o do Programa de Auxílio Para Estudantes da Unifesp – PAPE (<http://www.unifesp.br/reitoria/prae/editais/editais/auxilio-permanencia/aberto>), trabalhou na criação de uma proposta de Regimento para o Conselho de Assuntos Estudantis (CAE) prevendo mudanças na sua composição (ainda por ser enviado à Consulta, junto com outros conselhos da Universidade). Em decorrência destas mudanças está em fase avançada de revisão por parte da equipe o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para ser submetido à comunidade e posteriormente votado e entrar em vigor.

A Pró-Reitoria avançou na direção às políticas culturais, alcançou projetos e atividades por meio de sua coordenação de cultura, atividade física e esportes e criou, em conjunto com a ProEx, a Rede ProCultura da Unifesp (<http://www.unifesp.br/reitoria/prae/institucional/coordenadorias/cultura-esporte-e-lazer/rede-procultura-unifesp>) em uma iniciativa que é o ponto de partida para transversalização da ação cultural na Universidade. Como destaques neste ponto temos a parceria com dois eventos realizados no Centro Cultural Banco do Brasil, e neles, a divulgação de grupos artísticos de membros da sua comunidade, bem como a redação conjunta de editais que, se ganhos, poderão reverter em recursos orçamentários para as atividades, já que estas ações praticamente não dispõem de verbas.

A Prae e o CAE têm trabalhado com algumas comissões paritárias, com estudantes, 11 servidores técnicos e docentes representando todos os campi da Universidade e, entre os estudantes, os graduandos e os pós-graduandos. São elas: Comissões de Moradia, Assessora para Ações Relativas à Conduta e Direitos Estudantis e de Políticas de Transportes e, em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) de Acompanhamento da Lei de Cotas e Estudo do Perfil dos Estudantes de Graduação da Unifesp.

No final de 2014 houve a incorporação de uma nutricionista e um pedagogo à Prae. Isso possibilitará a ampliação de ações e qualificação dos serviços de

alimentação, com a criação de uma política de alimentação e também das estratégias de apoio pedagógico.

Há uma busca intensa por melhor comunicação e transparência com a comunidade acadêmica, em especial os estudantes. Entre as ações e tentativas destacam-se: o aumento do diálogo com estudantes via site e redes sociais, com divulgação de todas as questões que envolvem a Pró-Reitoria (incluindo ações, divulgação de textos, campanhas e notícias sobre temas que afetam a assistência estudantil). O Facebook da Prae, criado em 2013, agora é seguido por 1.540 pessoas. Em 2014 foi lançado o novo portal da Unifesp, mais funcional e esteticamente melhorado e uma nova versão do Manual do(a) Estudante será divulgada em 2015. Foram organizadas reuniões regulares com Centros Acadêmicos, Atléticas e coletivos e a Prae marcou presença nos Campi através da iniciativa chamada “Diálogos Prae”. Algumas reuniões e audiências públicas foram realizadas para tratar de questões como moradia e restaurantes universitários em alguns campi.

Com relação ao Orçamento da Prae, o qual sempre foi trabalhado de forma participativa e aprovado no CAE, passou-se a divulgar constantemente os gastos, a fazer regularmente discussão e revisão do mesmo entre os membros do CAE e, trabalhou-se detidamente para consolidar e fornecer à comunidade os resultados alcançados de forma transparente e didática. Foram feitas várias reuniões junto ao Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis (FONAPRACE) no sentido de complementar os recursos orçamentários junto ao MEC para que todos os estudantes com renda familiar menor que 1,5 salário mínimo pudessem receber os diferentes auxílios, sem nenhuma recusa.

Após negociações com a Associação dos Pós Graduandos da Unifesp (APG), a Reitoria, através das Pró-Reitorias de Assuntos Estudantis e de Pós-Graduação e Pesquisa, aprovou a concessão do subsídio à alimentação dos pós-graduandos stricto sensu (incluindo doutorandos, mestrados de programas acadêmicos e profissionais e não incluindo estudantes lato sensu, MBA, especialização, extensão, residência) nos restaurantes universitários.

Em 2014 alguns eventos foram promovidos pela Prae ou organizados em conjunto com a ProEx e, ainda apoiados por meio dos editais: Procultura e Transporte.

Em 2014 ocorreram eventos, audiências públicas e ações em todos os campi para tratar sobre drogas, orçamento, políticas de permanência, políticas de cultura, de saúde, de esportes, entre outros, aumentando a presença da Prae nos Campi, para além da presença cotidiana dos NAEs.

Foi mantida a Bolsa de Iniciação à Gestão (BIG) a qual teve seu edital dividido em dois: BIG Universal e BIG Prae, além da realização da I Mostra BIG no Simpósio de Graduação da Unifesp.

Os dados da dimensão 9, constam no relatório de gestão da Prae, disponível em <https://www.unifesp.br/reitoria/prae/institucional/documentos/relatorio-de-gestao?download=194:relatorio-de-gestao-prae-2014>.

Eixo 5: Infraestrutura Física (AnexoIV)

Dimensão 7: Infraestrutura

Esta demanda está devidamente sendo realizada pela Pró-reitoria de planejamento (edificações) conforme descrito a seguir

Está em fase de elaboração os Planos Diretores de Infraestrutura (PDInfra) dos Campi que organizam as demandas e necessidades das nossas unidades. O primeiro PDInfra que foi realizado é o do Campus Diadema, que já resultou na contratação de projeto executivo para os blocos existentes na primeira fase da consolidação do Campus. O segundo, que está em execução por empresa especializada, é o do Campus Baixada Santista, que está em fase final de desenvolvimento. Os próximos que serão contratados são o do Campus Guarulhos e Campus São Paulo. Paralelamente a isso, a Universidade realizou o projeto urbano do Campus Osasco em conjunto com a prefeitura daquela cidade e está em execução a elaboração do Projeto Executivo do primeiro edifício do Campus no terreno de 211 mil m² localizado no bairro Quitaúna, que contará também com edifício dedicado à Moradia Estudantil, que está em processo de concurso da melhor proposta arquitetônica e terá seu projeto executivo iniciado no próximo mês. O Campus São José dos Campos, que teve recentemente a inauguração de seu novo edifício localizado no Parque Tecnológico, com 18 mil m² de área construída e, da mesma forma que Osasco, está em finalização do processo de concurso para a proposta arquitetônica da Moradia Estudantil. Para as moradias estudantis dos demais Campi, serão realizados concursos públicos para as propostas arquitetônicas no decorrer deste e dos próximos anos, assim que forem sendo definidos os locais destinados a moradia. Em Guarulhos está em fase de finalização da construção do novo Edifício Acadêmico que atenderá as necessidades do Campus e no Campus São Paulo estão sendo lançadas as contratações dos projetos executivos de novos prédios, que já estão com a pré-qualificação de empresas realizada.

Com relação às informações referentes às salas de aulas, laboratórios, apoio pedagógico e apoio administrativo, esclarecemos que a Pró-Reitoria de Planejamento elaborou metodologia para o cadastramento de todos os ambientes existentes nas edificações da Unifesp, criando uma sequência numérica de 11 dígitos (00.000.00.0000), que identificará o Campus (dois dígitos), edifício (três dígitos), pavimento (dois dígitos) e sala (quatro dígitos). O cadastramento constará na coleta de informações relativas a localização dos ambientes e salas (realizado através de GPS – coordenadas tridimensionais), tamanho, uso, propriedade, matrícula, número de usuários por sala, número de postos de trabalho e atualização de plantas cadastrais. Esses cadastramentos serão efetuados em todos os seus imóveis.

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório, como informado anteriormente, contempla as ações da CPA realizadas no ano de 2014. Embora a instituição reconheça que ele não apresenta um processo minucioso e sistematizado de auto-avaliação conforme exigido, a ser realizada de acordo com as dimensões de avaliação estabelecidas pelo SINAES, compreende-se que as informações fornecidas justificam a ausência desse processo ao mesmo tempo que projeta a sua realização para o início do novo ciclo avaliativo que, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES no. 65/2014, inicia-se oficialmente em março de 2015 e finda em março de 2018.

Assim, a CPA compreende que a instituição encontra-se em um processo intermediário de avaliação, principalmente pela consolidação da nova estrutura da CPA, pela fase de credenciamento da Unifesp e pela elaboração do novo PDI, vigência 2016-2020.

Das metas assumidas, encontram-se finalizadas a : Elaboração do Regimento da CPA; Definir local próprio (sala CPA e secretária); Elaborar o credenciamento da Unifesp para ser depositado na plataforma do e-MEC em dezembro de 2014. já em fase de responder diligência.

Parcialmente cumpridas Estabelecer a implantação de subcomissões nos campi-/ (comissões locais) e reformular a página da CPA- interligada com todos os sistemas de avaliação interna.

O próximo passo é atingir a última meta, já com a composição da nova CPA consolidada: Estabelecer indicadores gerais e específicos para avaliação, norteadores das subcomissões

São Paulo 31 de março de 2015

Assinaturas



Profa. Dra. Ieda Maria Longo Maugeri

Presidente da CPA



Profa. Dra. Magali Silvestre

Vice Presidente da CPA

Anexo I

Currículo resumido dos Palestrantes Externos Participantes do 1º. Simpósio de Avaliação da Unifesp

Prof. Dr. Daltro Nunes:

Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1969)

mestrado em Ciências Em Informática pela PUC do Rio de Janeiro (1972)

doutorado e PD na Universitat Stuttgart (1985 e 1994)

Atualmente é professor titular da UFRGS, Instituto de Informática, Departamento de Informática Aplicada.

Membro da Comissão Própria de Avaliação - CPA. (2006-presente)

Consultor do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP – desde 2002)

Foi consultor do MEC/SESU (Secretaria de Educação Superior) (1986-2006)

Consultor de varias agencias de fomento (CAPES, FINEP, FAPRGS)

Membro de corpo editorial da Jornal da Universidade e Revisor de periódico da Magazine of Interdisciplinary Themes on Technology and Sciences

Prof. Dr. José Carlos Rothen

Graduado (1986) e mestre (1992) em Filosofia pela PUC – Campinas

doutorado em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba (2004).

Professor da UFSCar vinculado ao Departamento de Educação,

Coordenador da Comissão Própria de Avaliação da UFSCar.

Desenvolve pesquisas principalmente nos seguintes temas: Avaliação da Educação Superior, Políticas Públicas e História da Educação Superior: Reforma Universitária de 1968; Conselho Federal de Educação na década de 1960, Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos e revistas educacionais nas décadas de 1950 e 1960.

Profa. Dra. Denise Balarine Cavalheiro Leite

mestrado em Educação

Doutorado em Ciências Humanas pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

PD no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

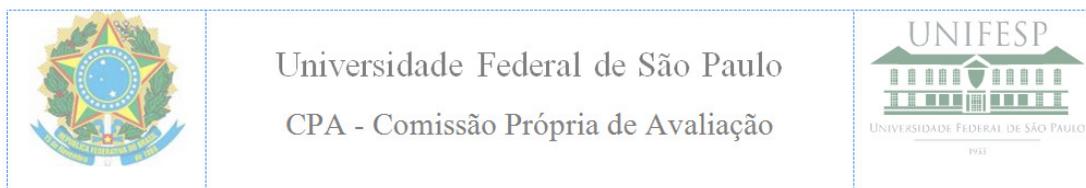
estágios de aperfeiçoamento na Universidade de Exeter e Universidade de Edinburgh, UK.

Atualmente é Docente Permanente Convidada do PPGEDU, Faced UFRGS, Professora Titular aposentada.

Exerce o cargo de Secretária Regional para América Latina e Caribe de GUNI/Unesco.

Desenvolve atividades como avaliador internacional de cursos e programas e consultora ad hoc de agências nacionais e internacionais de investigação.

Anexo II



REGIMENTO INTERNO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. O presente regimento disciplina a organização, as atribuições e o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), com o intuito de atender as disposições da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, regulamentada pela Portaria MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004.

CAPÍTULO II

DA NATUREZA E DAS FINALIDADES

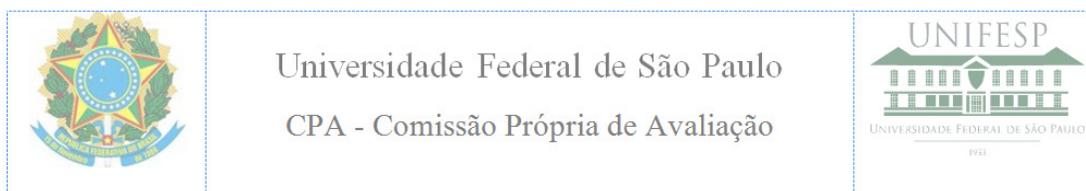
Art. 2º. A CPA tem por finalidade a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e pelos órgãos internos da UNIFESP.

Art. 3º. A CPA atuará com autonomia em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Universidade.

CAPÍTULO III

CONSTITUIÇÃO E MANDATO

Art. 4º. A CPA deverá ser constituída pela participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, sendo vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos, conforme prevê o inciso I, art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.



Art. 5º. A Comissão Própria de Avaliação será composta por 32 (trinta e dois) membros titulares, distribuídos da seguinte forma:

I. 7 (sete) representantes do corpo docente;

II. 9 (nove) representantes do corpo discente, sendo 7 (sete) representando a graduação e 2 (dois) representando a pós-graduação;

III. 7 (sete) representantes do corpo técnico-administrativo;

IV. 7 (sete) representantes das Pró-Reitorias;

V. 2 (dois) representantes da sociedade civil organizada.

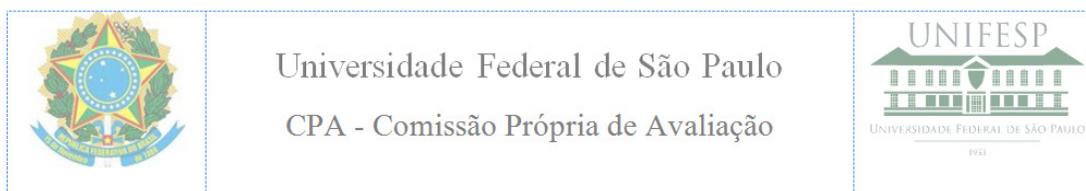
Parágrafo único. Na ausência de um membro titular deverá ser indicado um suplente pelo respectivo órgão que indicou o titular

Art. 6º. As Subcomissões Próprias de Avaliação indicarão, dentre seus membros, 1(hum) representante do corpo docente , 1 (hum) do corpo técnico-administrativo e 1 representante discente da graduação. Os representantes do corpo discente da pós-graduação serão indicados pela Associação de Pós-Graduandos (APG). Serão indicados entre as Pró-Reitorias 7 (sete) representantes envolvidos com as respectivas Coordenadorias de Avaliação Institucional, de forma a não privilegiar qualquer segmento com maioria absoluta. Os representantes da sociedade civil serão indicados pela reitoria.

Art. 7º. Após homologação pelo CONSU a designação dos membros da CPA será feita por ato do Reitor(a), em conformidade com o disposto no inciso I, art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, por meio de Portaria da Reitoria da UNIFESP.

Art. 8º. Entre os membros designados para compor a CPA , será indicado pela Reitoria quem irá presidi-la, após consultar os componentes da referida comissão. A escolha do vice-presidente será feita pelos componentes da CPA

Art. 9º. A Comissão Própria de Avaliação está vinculada à Reitoria da UNIFESP, preservada sua autonomia.



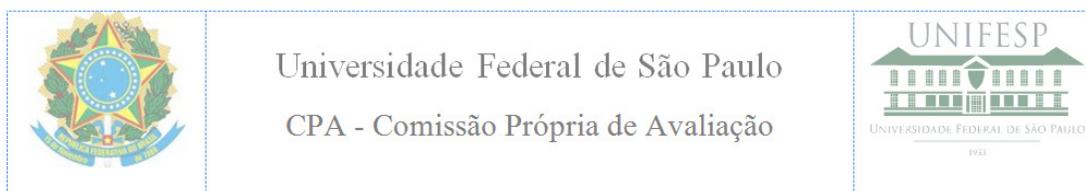
Art. 10º. Para o desenvolvimento dos trabalhos de auto-avaliação, a CPA terá o apoio das Subcomissões Próprias de Avaliação, a serem constituídas pelas congregações das unidades universitárias de cada campus.

Art. 11º. Para designar os membros da Subcomissão Própria de Avaliação, a congregação de cada unidade universitária deverá escolher representantes do corpo docente, discente, técnico-administrativo e da sociedade civil organizada, de forma a não privilegiar um segmento com a maioria absoluta de representantes.

CAPÍTULO IV DAS COMPETÊNCIAS

Art. 12º. Compete à CPA:

- I. Conduzir e acompanhar os processos de avaliação interna da Universidade Federal de São Paulo, na forma da legislação vigente e das orientações do Ministério da Educação;
- II. Sistematizar e disponibilizar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP/MEC e por outros órgãos externos ligados à educação superior, com aprovação prévia da Reitoria;
- III. Planejar e organizar suas atividades, conscientizando a comunidade para a importância da avaliação institucional, com ampla divulgação de todas as atividades desenvolvidas;
- IV. Promover a criação e a implementação de instrumentos gerais de avaliação, de acordo com todas as dimensões propostas na lei no. 10861, de 14 de abril de 2004;
- V. Elaborar o projeto de auto-avaliação institucional;
- VI. Estabelecer diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação das atividades da Universidade de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e planejamento plurianual;
- VII. Acompanhar os processos de avaliação externa da Universidade, assessorando nos procedimentos desse tipo de avaliação;
- VIII. Propor, quando necessário, alteração no seu regimento, conforme a legislação vigente;
- IX. Orientar e acompanhar os trabalhos das Subcomissões Próprias de Avaliação dos campi.



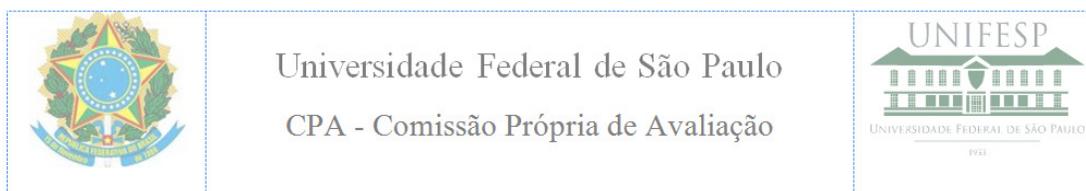
Art. 13º. Compete à Subcomissão Própria de Avaliação:

- I. Indicar entre seus membros o coordenador;
- II. Indicar, dentre seus membros, 1(hum) representante docente, 1(hum) representante técnico administrativo e 1 (hum) representante do corpo discente da graduação para a CPA;
- III. Organizar e implantar os processos de avaliação segundo as normas e diretrizes aprovadas pela CPA;
- IV. Conscientizar, por meio de reuniões, palestras e debates, toda a comunidade universitária de cada campus, visando o envolvimento efetivo no processo avaliativo de todos os segmentos;
- V. Construir instrumentos para coleta de dados que sejam adequados e atendam à realidade e à especificidade de cada campus;
- VI. Aplicar e desenvolver metodologia de análise e interpretação dos dados;
- VII. Elaborar e apresentar relatórios de auto-avaliação a cada 6 (seis) meses à CPA, para comporem o relatório geral de auto avaliação da Instituição.

CAPÍTULO V DO PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO

Art. 14º. A CPA, ao promover a auto-avaliação da Universidade, deverá observar as diretrizes definidas pela **CONAES** – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, **SERES** - Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior e **CNE** - Conselho Nacional de Educação e utilizar como procedimentos, instrumentos diversificados, respeitando as especificidades de suas atividades e assegurar:

- I. a análise global e integrada das dimensões estruturadas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais de seus órgãos;
- II. o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- III. o respeito à identidade e à diversidade de seus órgãos;



IV. a participação do corpo discente, docente, técnico-administrativo da Universidade e da sociedade civil organizada, por meio de suas representações.

Art. 15º. A auto-avaliação institucional é uma atividade que se constitui em um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, observados os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e as singularidades da Universidade.

Art. 16º. Para fins do dispositivo no artigo anterior, serão consideradas obrigatoriamente as diferentes dimensões institucionais, previstas no art. 3º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

CAPÍTULO VI DO FUNCIONAMENTO

Art. 17º. A CPA reunir-se-á, ordinariamente, por convocação de seu presidente a cada (02) meses ou extraordinariamente sempre que necessário.

§ 1º. As convocações para as sessões ordinárias deverão ser feitas pelo Presidente da CPA, a todos os membros com antecedência mínima de 72 (setenta e duas) horas, acompanhadas da relação dos assuntos a serem discutidos.

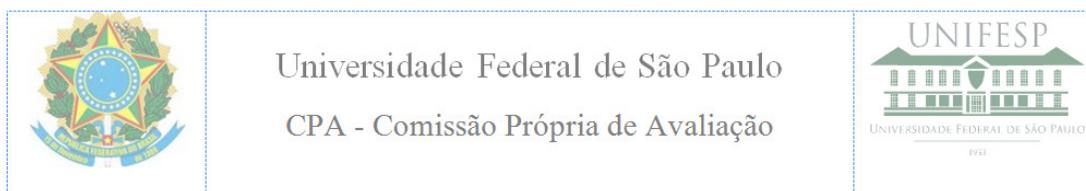
§ 2º. As convocações para as sessões extraordinárias serão feitas atendendo ao disposto no § 1º, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas e nessa reunião serão tratados apenas os assuntos que motivaram a convocação.

§ 3º. As reuniões da CPA serão presididas pelo Presidente e, na sua impossibilidade, pelo Vice-Presidente ou, na ausência de ambos, por um dos membros da Comissão, previamente designado pelo Presidente.

§ 4º. As reuniões serão instaladas quando for obtido o quorum mínimo de metade mais um de seus membros em primeira chamada. Após 30 minutos do horário da convocação, a reunião deverá acontecer com os membros presentes.

§ 5º. As deliberações da CPA serão aprovadas sempre por maioria de votos dos membros presentes, sendo que no caso de empate, o Presidente terá o voto de qualidade.

§ 6º. As reuniões da CPA deverão ser secretariadas e suas discussões e decisões registradas em ata, que será aprovada na reunião subsequente, e disponibilizada para a comunidade em página própria no *site* institucional.



§ 7º. Das reuniões ordinárias e extraordinárias da Comissão poderão participar convidados sem direito a voto.

Art. 18º. O comparecimento às reuniões é obrigatório e, exceto em relação aos membros representantes da sociedade civil, tem precedência sobre qualquer outra atividade institucional.

§ 1º. O integrante da CPA que faltar, sem justificativa, a 3 (três) reuniões ordinárias consecutivas ou a 5 (cinco) reuniões intercaladas no período de um ano, será substituído por outro representante do mesmo segmento e órgão. Em caso de ausência justificada de um membro titular, o suplente deverá assumir.

§ 2º. Em caso de coincidência de horário entre as reuniões da CPA e as atividades acadêmicas, os representantes discentes que compareçam às primeiras terão direito à recuperação de aulas e trabalhos escolares.

Art. 19º. A Subcomissão Própria de Avaliação de cada campus estabelecerá suas próprias regras de funcionamento, de forma a atender ao regimento do campus e às normas e regulamentações da CPA.

Art. 20º. A CPA, no desenvolvimento de suas atividades, será assessorada pelas Coordenadorias de Sistema de Avaliação e Acompanhamento ligadas às Pró-Reitorias da UNIFESP.

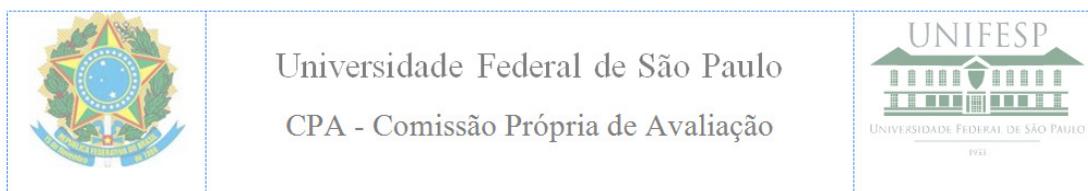
Art. 21º. A CPA e as Subcomissões Próprias de Avaliação dos campi contarão com uma estrutura de apoio, dotada dos recursos materiais e humanos necessários ao seu pleno funcionamento.

Art. 22º. Os integrantes da CPA e das Subcomissões Próprias de Avaliação dos campi terão um mandato de 2 (dois) anos, com a possibilidade de recondução de seus membros por um igual período.

CAPÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 23º. A CPA e as Subcomissões Próprias de Avaliação deverão ter pleno acesso a todas as informações institucionais, exceto as que envolvam sigilo.

Art. 24º. Os casos omissos e as dúvidas na aplicação desse regimento serão resolvidos mediante deliberação da própria CPA.



Art. 25º. Este regimento entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições anteriores.

São Paulo 13 de agosto de 2014

Profa Dra. Ieda Maria Longo Maugéri
Presidente *Pro-tempore*-Comissão Própria de Avaliação

ANEXO III

TABELA UNIFICADA DE DADOS DAS BIBLIOTECAS DA REDE UNIFESP

<p>COORDENADORIA DA REDE DE BIBLIOTECA DA UNIFESP – CRBU</p> 	<p>Centro Administrativo da Rede (Sistema) de bibliotecas, onde as decisões gerenciais são tomadas de modo centralizado.</p> <p>A Coordenadoria da Rede de Bibliotecas da UNIFESP (CRBU) é um órgão vinculado à Reitoria, criado através da Resolução 94 e 95 de 2013 do Conselho Universitário, e responsável pela gestão sistêmica das bibliotecas da UNIFESP, a fim de oferecer recurso educacional para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão da Universidade.</p>						
BIBLIOTECAS	SÃO PAULO	BAIXADA I- ED.CENTRAL	BAIXADA II – INTER CIEN. MAR	DIADEMA	GUARULHOS	SJ CAMPOS	OSASCO
Tipo de biblioteca: setoriais / especializadas ou representativas das áreas de cada unidade.	Setorial	Setorial	Setorial	Setorial	Setorial	Setorial	Setorial
Acervo Impresso	Livros: 19652 Periódicos: 10.411 tit.* Teses: 14500	Livros: 12384 Periódicos: Teses:	Livros: 2461 Periódicos: Teses:	Livros: 17478 Periódicos: 19 Teses: 57	Livros: 43.281 Periódicos:269 Teses:17	Livros: 11692 Periódicos: 00 Teses:00	Livros:10.060 Periódicos:83 Teses:02
Acervo em formato especial	Não	Sim em CD	Não	-	Não	Não	Não
Assentos	Biblioteca - subsolo:	72 assentos +	17	56	86	173	86

	01 sala de estudo com 30 cabines individuais de estudo 20 mesas com 132 cadeiras 18 cabines de estudos individuais Biblioteca - térreo: 11 mesas com 61 cadeiras	14 assentos com computadores					
Catálogo online de serviço público	Sim (Pergamum)	Sim (Pergamum)	Sim (Pergamum)	Sim (Pergamum)	Sim (Pergamum)	Sim (Pergamum)	Sim (Pergamum)
Comutação Bibliográfica	SCAD	SCAD	SCAD	SCAD E IBICT	IBICT	IBICT	IBICT
Consulta presencial	Média por dia: 60 livros Media mensal: 1200 livros	56000/ano	7856	8070	-----	-----	2.578
Consulta on line	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Empréstimos domiciliar	Número de empréstimos no ano de 2014 até a presente data: 21.294	24.062	5.668	60.483	56.872	32.361	7.898
Empréstimo entre bibliotecas	120	388	1030	320	420	199 (rede unifesp+Inpe)	74

Ferramenta de busca integrada	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Frequência	775 - média de entradas e saídas de usuários por dia no período da 07:00 às 21:00 hs.	161.927	11.223	Não contabiliza	96.160	Não contabiliza	12.000
Redes sem fio	Sim (UNIFESP WIFI e UNIFESP Convidados)	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Serviços pela Internet	<p>Curso online no PubMed (Moodle -)</p> <p>Facebook (https://www.facebook.com/pages/Biblioteca-Central-UNIFESP/147132782023686?)</p> <p>Twitter (https://twitter.com/bibliocentral)</p>	<p>Sim.</p> <p>Atualização de: https://www.facebook.com/biblioteca.unifespbs;</p> <p>Do http://bibliotecaunifespbs.blogspot.com.br; twitter: @bibliounifespBS</p> <p>Email: biblioteca.bs@unifesp.br; biblio.unifespbs@gmail.com para revisão de ficha catalográfica, recuperação de artigos científicos, agendamento para serviços diversos; agendamento de sala.</p>	<p>Sim.</p> <p>E-mail bibliotecabict-mar@unifesp.br; biblioimar.unifesp.bs@gmail.com para revisão de ficha catalográfica; EEB e renovações.</p>	Sim	<p>Blog; Facebook; E-mail; Solicitação de Empréstimo Entre Bibliotecas, Reserva de salas de estudo; Sugestões de compra; Renovação e reserva de livros.</p>	X (E-mail e página da biblioteca no portal do campus)	Sim (Blog, Facebook, Twitter)

Usuários treinados em programa de capacitação	820 usuários capacitados em 2014 entre eventos (nacionais e internacionais) e curso online do PubMed.	Sim. - EndNote Web capacitação 60 usuários (instrutora Andrea-SP); - Treinamento de turmas no uso de bases de dados em ciências da saúde e Portal CAPES.	N	54	36		300
ACESSIBILIDADE				Não			Estamos no térreo
Acessibilidade de Conteúdo - Itens de Acessibilidade de Conteúdo						Não	Não possuímos
						Não	
Acervo em formato especial	Não temos	Não	Não		Não	Não	Não temos
Sítios e aplicações desenvolvidas de forma que as pessoas possam perceber, compreender e navegar e utilizar os serviços oferecidos.	Não temos	Não	Não		Não	Não	Não temos

Sinalização tátil	Não	Sim	Sim		Não	Não	Não
Acessibilidade tecnológica – itens de Acessibilidade tecnológica					Software ampliador e leitor de texto, impressora Braille	Não	Temos uma intérprete de libras na biblioteca, porém não temos softwares
Software para leitura de pessoas com baixa visão	Sim (DOSVOX) e Lupa eletrônica	Sim (DOSVOX)	Sim (DOSVOX)		Eletronic Reading Aid	Não	Não
Impressora em Braille	Não	Não	Não		Sim	Não	Não
INFORMAÇÕES ADICIONAIS							
Portal de periódicos Capes	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Outras bases de dados	UptoDate	Não	Não	Não	Early English Books On-Line; Jstor; ArtStor; British Newspapers 1600-1900; 19th Century British Library Newspapers; NewsVault Arab-Israeli Relations, 1917-1970: The Middle East Online, Series	Evolution	Evolution e Económica

					1; Iraq, 1914-1974: The Middle East Online, Series 2; Slavery and Anti- Slavery: A Transnational Archive; 17th and 18th Century Burney Collection; The Economist Historical Archive 1843-2006; The Making of the Modern World British Literary Manuscripts Online; 19th Century UK Periodicals		
Biblioteca digital online de serviço público		Não	Não	Não	RI Unifesp	Não	Não
Itens de acervo	Livros: 04 e-books, Evolution (Elsevier) e	E-books do Evolution	E-books do Evolution	864 + Evolution	38 e-books, além das bases de dados	Evolution	362 (E-books do

eletrônico	SciELO Books.	(Elsevier)	(Elsevier)		citadas no item "outras bases de dados".		Evolution)
------------	---------------	------------	------------	--	--	--	------------

O ACERVO DAS BIBLIOTECAS ENCONTRAM-SE EM CATALOGO UNIFICADO PELO SISTEMA PERGAMUM JÁ EM FUNCIONAMENTO, DISPONIBILIZANDO A TODOS OS USUÁRIOS INTERNOS E EXTERNOS VISUALIZAÇÃO DO ACERVO DA UNIFESP E PARA OS INTERNOS OPERAÇÃO DE RENOVAÇÃO E RESERVA DOS MATERIAIS

BIBLIOTECA CAMPUS SP

* A coleção de periódicos científicos da biblioteca do campus São Paulo está conformada exclusivamente por títulos da área da saúde. A coleção por sua completude foi considerada uma das mais importantes da América Latina e Caribe. Em 2014, o acervo está constituído por 10.411 coleções correntes de revistas.

- 10.411 coleções correntes de periódicos; Aproximadamente 1.000.000 de fascículos
- 653 em papel, recebidos por doação, permuta ou convênio;
- 7.761 acesso eletrônico condicionado e controlado;
- 2.916 via portal de periódicos CAPES – acesso eletrônico gratuito.

QUADRO DE BIBLIOTECÁRIOS POR UNIDADES

BIBLIOTECA	NOME	REGISTRO
Baixada Santista Unidade I	Daianny Seoni de Oliveira	CRB 8 - 7469
	Elisângela Marina dos Santos	CRB 8 - 6657
	Maria Eduarda dos Santos Puga	CRB 8 - 6696
Baixada Santista Unidade II	Gleise Lino	CRB 8 - 6447
Diadema	Andrezza de Santana Moreira	CRB 8 - 8233

	Argélia Peixoto	CRB 8 - 6836
	Daniela Foppa Fuzari	CRB 8 - 6342
	Norma Shizue Moriama Iwashita	CRB 8 - 6926
Guarulhos	Cristiane de Melo Shirayama	CRB 8 – 7610
	Emerson Issa Kamiya	CRB 8 – 7442
	Jaider Andrade Ferreira	CRB 8 – 9321
	Patrícia Helena Gomes da Silva	CRB 8 – 8208
	Suzilaine de Oliveira	CRB 8 – 7567
	William José Sobral	CRB 8 - 7744
Osasco	Andreas Leber	CRB 8 - 6644
	Elaine Hipólito dos Santos Costa	CRB 8 - 7899
São José dos Campos	Edna Lúcia Pereira	CRB 8 - 7176
	Gustavo Henrique Rodrigues Santos Cunha	CRB 8 - 7653
	Vanessa Ribeiro Lima	CRB 8 - 8768
São Paulo	Andréia Cristina Feitosa do Carmo	CRB 8 - 6285
	Cláudia Aparecida Cavalcante	CRB 8 - 5440
	Isabel Bueno Santos Menezes	CRB 8 - 5908
	Mariusia de Fátima Machado Loução	CRB 6 - 0330

	Rayssa Figueiredo	CRB 8 - 3629
	Rosely de Fátima Pellizon	CRB 8 - 3530
	Teresa Avalos Pereira	CRB 8 - 5596
	Vera Lúcia Mendonça Guimarães	CRB 8 - 7035

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DAS BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA	HORÁRIO
Baixada Santista Unidade I	Segunda a Sexta-feira: 11:00h – 20:00h
Baixada Santista Unidade II	Segunda a Sexta-feira: 11:00h – 20:00h
Diadema	Segunda a Sexta-feira: 12:00h – 20:30h
Guarulhos	Segunda a Sexta-feira: 09:00h – 21:45h
Osasco	Segunda a Sexta-feira: 08:00h – 20:00h
São José dos Campos	Segunda a Sexta-feira: 08:00h – 22:00h
São Paulo	Segunda a Sexta-feira: 07:00h – 21:00h

ANEXO IV

Atividades de Infraestrutura em execução e a executar

Campus	Projeto/Obra	Andamento
Baixada Santista	Projeto Executivo Bloco III do Campus Baixada Santista	Ante-projeto finalizado e aprovado pela comunidade acadêmica com poucas ressalvas, será licitado até o final do 1º sem/2015, assim que forem finalizadas as alterações propostas. Pré-qualificação já realizada.
Baixada Santista	Execução da obra Bloco III que abrigará as atividades acadêmicas e práticas de Educação Física, Terapia Ocupacional e Fisioterapia	A obra será licitada após a finalização do projeto que está sendo contratado até o final do 1º sem/2015 (pré-qualificação do projeto já realizada e em andamento a pré-qualificação da construção)
Baixada Santista	Projeto Colégio Docas, restauro, reforma e adequações do edifício principal e anexo	Em desenvolvimento do Ante-projeto no Plano Diretor de Infraestrutura do Campus Baixada Santista para contratação do projeto em conjunto com o Bloco III.
Baixada Santista	Projeto Executivo do edifício que abrigará o IMAR - Instituto do Mar - Bloco I	A ser desenvolvido durante o Plano Diretor de Infraestrutura
Baixada Santista	Projeto do Plano Diretor de Infraestrutura do Campus da Baixada Santista, contemplando o IMAR	Serviço em execução, com previsão de finalização ainda no 1º sem/2015
Baixada Santista	Desapropriação de imóvel localizado na Rua Carlos Escobar, 113, para a realização dos projetos e obras do Instituto do Mar, do Campus Baixada Santista.	Em solicitação do decreto de declaração de utilidade pública.
Baixada Santista	Desapropriação Silva Jardim, 153	Aguardando decreto de declaração de utilidade pública pela Casa Civil
Baixada Santista	IMAR Ed. Pesquisa (Armazém 7)	Imóvel do Ministério da Pesca necessário para o IMAR. Em negociação com o órgão para cessão/doação.
Baixada Santista	Moradia est., esport., convivência (400 vagas)	Recebido dois terrenos por meio de cessão da SPU. Em estudo pela Comissão de Moradia Estudantil do Campus e Plano Diretor de Infraestrutura em andamento no Campus.
Baixada Santista	Desapropriação do acesso Campos Melo e obras para garantir acesso aos Blocos I e II	Desapropriação em estudo pelo Plano Diretor de Infraestrutura do Campus.
Diadema	Plano Diretor de Infraestrutura do Campus Diadema para todas as unidades	Plano Diretor já finalizado e aprovado pela comunidade acadêmica. Dos estudos, o primeiro resultado é a contratação do projeto executivo da primeira fase da estruturação da Unidade José Alencar do Campus Diadema
Diadema	Projetos executivo novos edifícios do complexo da Unidade José Alencar - Conforja	Ante-projetos definidos no Plano Diretor de Infraestrutura. O projeto executivo da primeira fase já foi contratado e está em andamento com a previsão de término no 2º sem/2015. A licitação para pré-qualificação das construtoras já está em andamento.
Diadema	Concurso Moradia estudantil	Terrenos em avaliação para estudo da Comissão de Moradia Estudantil do Campus. Tendo definida a localização, iniciará seu concurso para definição da melhor proposta arquitetônica para a edificação.
Diadema	Execução do Projeto da Colocação de Caixa d'água na Unidade José Alencar	Obra em contratação.
Diadema	Reforma José de Filippi e Adaptação	Aguardando a transferência da administração para a Unidade José Alencar para início da reforma para adaptação de laboratórios, ampliação de cantina, sala de informática e sala dos professores, com área total de 684,56 m².
Diadema	Projeto para Obra de Reconstrução e ampliação de emergência Muro de Arrimo da Unidade José de Filippi	Projeto Executivo já contratado e já em finalização da sua execução. Licitação para obra prevista para ocorrer ainda no 1º sem/2015
Diadema	Novas desapropriações no entorno	Plano Diretor de Infraestrutura definiu os locais possíveis para expansão e consolidação do Campus Diadema.
Embu	Plano Diretor de Infraestrutura, projeto executivo de ed. acadêmico e de pesquisas, parque e moradia estudantil	Aguardando desapropriação do imóvel pela Prefeitura de Embu das Artes de acordo com o convênio firmado com a UNIFESP

Campus	Projeto/Obra	Andamento
Guarulhos	Projeto Executivo para a reforma antigo Ed. Acadêmico de Guarulhos	Em projeto.
Guarulhos	Obras do Novo. Ed. Acadêmico de Guarulhos.	Obra em execução. Previsão de término no início de 2015. Obra em execução conforme registrado no SIMEC - ID 34495.
Guarulhos	Plano Diretor de Infraestrutura do Campus Guarulhos	Licitação em andamento, com a contratação a ainda no 1º sem/2015
Institucional	Serviços em divisórias e forros de gesso, divisórias naval e acessórios e outros forros (atende aos campi)	Serviços já contratados, em realização nos Campi e Reitoria.
Osasco	Projeto Executivo Bloco I Quitauna	Projeto executivo contratado e em elaboração pela empresa MHA Engenharia Ltda. O término do projeto ocorrerá em maio/2015. Para as obras, está sendo elaborado processo para pré-qualificação de construtoras para assim que finalizar o projeto, realizar a contratação das obras.
Osasco	Cercamento gradil para proteção terreno do Campus Osasco	Concluído.
Osasco	Concurso Moradia Estudantil - Campus Osasco	Concurso para definição da melhor proposta arquitetônica para a Moradia Estudantil do Campus Osasco já foi efetuado e o melhor colocado está em processo de assinatura do contrato para a execução dos projetos completos
Osasco	Plano Diretor de Infraestrutura do Campus Osasco	Em execução de projeto urbano desenvolvido em parceria com a Prefeitura de Osasco
Osasco	Reforma elétrica + rede lógica para 2º e 3º andares do prédio atual do Campus Osasco	Em estudo de soluções pelo Campus. As atividades existentes no prédio serão deslocadas para o novo edifício que será construído, devolvendo o imóvel para a Prefeitura de Osasco.
Osasco	Reforma civil prédio atual - Telhado do edifício domus e cobertura da cantina do Campus Osasco	Serviço em execução por empresa contratada.
Osasco	Recuperação do Sistema de Para Raios SPDA do Campus Osasco	Serviço concluído
Osasco	Cabine Primária - Manutenção e Aumento Demanda - Trafo 500 kVA + cabos + QGBT	Serviço concluído
Osasco	Bloco II Quitauna, Parque, APP e áreas livres	Projeto urbano desenvolvido em parceria com a Prefeitura de Osasco. Bloco I do Campus já está em elaboração do Projeto Executivo. Bloco II será desenvolvido posteriormente.
Osasco	Pré-fabricados para atividades de extensão em Quitaúna	Instalação será efetuada pela empresa que realizará a obra do Bloco I, cujo projeto executivo está em elaboração por empresa contratada e a obra terá sua pré-qualificação realizada ainda no 1º sem/2015.
Reitoria	Reforma/Ampliação 6º andar da Reitoria	A ser estudado pela Pró-Reitoria de Planejamento.
Reitoria	Projetos da Unidade 2 da Reitoria	A ser realizado estudo de viabilidade e de demandas. Será construído ao lado do prédio atual.
Reitoria	Reforma do Sistema de Ar Condicionado da Reitoria	Em orçamento e avaliações para a revitalização do sistema de ar condicionado do Ed. da Reitoria com troca de equipamentos fancoils e chillers, revisão e limpeza de dutos e distribuição de grelhas.
São José dos Campos	Projeto Executivo do Prédio de Laboratórios do Campus São José dos Campos	Pré-qualificação já realizada. Em levantamento de necessidades com a comunidade para subsidiar o ante-projeto.
São José dos Campos	Concurso Moradia Estudantil - Campus São José dos Campos	Concurso para definição da melhor proposta arquitetônica para a Moradia Estudantil do Campus São José dos Campos já foi efetuado e o melhor colocado está em processo de assinatura do contrato para a execução dos projetos completos
São José dos Campos	Plano Diretor de Infraestrutura do Campus São José dos Campos	Edifício principal entregue e projeto de novo edifício a ser contratado

Campus	Projeto/Obra	Andamento
São Paulo	Ed. Ciências Biomédicas (ECB) projeto completo com planilha da revitalização das redes de hidráulica e gases.	Projeto executivo está sendo finalizado para ser licitado.
São Paulo	Projeto Executivo para o Instituto de Pediatria	Pré-qualificação de empresas para os projetos de edifícios de médio porte em andamento, com licitação já publicada.
São Paulo	Ed. Pesquisas II - Implantação de Laboratório Multiusuários de Imagem	Projeto executivo finalizado. A realização da licitação para contratação da obra está dependendo de recurso pleiteado junto à FINEP. Alguns serviços pontuais foram realizados através da Reserva Técnica Institucional.
São Paulo	EPE - Enfermagem - reforma e adequação normas e segurança - impermeabilização	A ser desenvolvido durante o Plano Diretor de Infraestrutura do Campus São Paulo que está em finalização da elaboração do edital para abertura da licitação.
São Paulo	INFAR - Biotério - Recuperação civil das áreas afetadas na instalação dos novos eqptos de ar condicionado.	Em orçamento do projeto executivo com as planilhas para iniciar a licitação. Será utilizado recurso de pesquisa. A previsão de contratação do projeto é ainda no 1º sem/2015 e a obra no 2º sem/2015
São Paulo	INFAR - Projeto e obra de adaptação às normas de segurança - Escada de Incêndio	Projeto realizado por empresa contratada, em aprovação no Corpo de Bombeiros
São Paulo	Ed. Centro de Convivência e Lemos Torres - Cabine Primária com troca de trafo/disjuntor e QGBTs do Lemos Torres.	Aguardando momento oportuno para elaboração do projeto
São Paulo	Plano Diretor de Infraestrutura	Licitação a ser realizada no 1º sem/2015. Escopo já discutido e aprovado pelo Campus.
São Paulo	Plano Geral de Regularização de Imóveis da UNIFESP	Processos em andamento com a Secretaria de Licenciamentos. Empresa do Plano Diretor de Infraestrutura realizará os projetos requisitados para a regularização dos edifícios e apontará os problemas nos demais imóveis, elaborando plano de ação e prioridades
São Paulo	Novo Ed. de Administração dos Deptos. Acadêmicos (R. Napoleão de Barros e R. Borges Lagoa)	Terreno já desapropriado/próprio 1.800 m2. Importante para liberar casas alugadas. Plano Diretor irá definir programa de necessidade e Termo de Referência para Contratação do Projeto Executivo
São Paulo	Ed. Pesquisas III (R. Napoleão de Barros c/ R. Pedro de Toledo)	Terreno já desapropriado/próprio 1.900 m2. Importante para liberar casas alugadas. Plano Diretor irá definir programa de necessidade e Termo de Referência para Contratação do Projeto Executivo
São Paulo	Instituto da Criança e Adolescente (R. dos Otonis, R. Pedro de Toledo e R. Varpa)	Terreno já desapropriado/próprio de 3.300 m2. Importante para liberar casas alugadas. Plano Diretor irá definir programa de necessidade e Termo de Referência para Contratação do Projeto Executivo
São Paulo	Projeto Ed. II Unidade Santo Amaro	Terreno cedido pela prefeitura de 15 mil m2. Será feita ao lado a moradia estudantil. Plano Diretor irá definir programa de necessidade e Termo de Referência para Contratação do Projeto Executivo
São Paulo	Ed. Disciplinas Clínicas e Cirúrgicas (Rua Botucatu)	Projeto Executivo em Contratação no processo de pré-qualificação de edifícios de médio porte para interior do edifício. Estrutura já executada e fechamento de fachada em andamento.
São Paulo	Moradia est., esport., convivência (200 vagas)	Aguardando Plano Diretor de Infraestrutura para definição e contratação do projeto através de Concurso Público de Projeto.
São Paulo	CTCMOL (Desap)	Processo de desapropriação já enviado ao MEC, aguardando emissão do decreto de declaração de utilidade pública
São Paulo	Casa da Mão (Desap)	Processo de desapropriação já enviado ao MEC, aguardando emissão do decreto de declaração de utilidade pública
São Paulo	Ed. Ciências Biomédicas (ECB) Elétrica	Projeto Executivo realizado e planilhas atualizadas, obra em licitação com recurso OCC e Finep. Previsão de licitar obra até o final do 1º sem/2015.
São Paulo	Ed. Ciências Biomédicas (ECB) Hidráulica e gases - Projeto e Obra	Projeto Executivo em elaboração. incluindo planilha a partir do diagnóstico. Previsão de término no 1º sem/2015.

Campus	Projeto/Obra	Andamento
São Paulo	Reforma/Ampliação Biotério Central (Cedeme)	Projeto Executivo realizado por Reserva Técnica Institucional, em elaboração das planilhas. Recursos sendo pleiteados junto à FINEP.
São Paulo	Projetos e obra de Reforma Ed. Leal Prado	Concluindo Projeto Executivo para contratação de obra. Está sendo estudada a possibilidade de lançar em conjunto com a obra da biblioteca
São Paulo	Ed. Lemos Torres - Lab. Patologia - 1º andar	Obra em andamento
São Paulo	Projetos Complementares e Obra de Reforma Restaurante Universitário	Projeto Executivo desenvolvido pelo Campus para execução de obra. Já foram executados alguns serviços pontuais para permitir a utilização parcial do restaurante.
São Paulo	Ed. Pesquisas I - Biobanco	Projeto Executivo elaborado, licitação prevista para o 1º sem/2015
Zona Leste	Projeto Executivo dos Blocos I e II do Campus Zona Leste	Pré-qualificação já realizada, aguardando laudo de investigação confirmatória de contaminação e plano de descontaminação para aprovação da CETESB.
Zona Leste	Plano Diretor de Infraestrutura do Campus Zona Leste	Aguardando cessão do imóvel, laudo de investigação confirmatória de contaminação e plano de descontaminação para aprovação da CETESB
Zona Leste	Projeto do Parque, Moradia est., convivência, APP e áreas livres	IAB-SP conveniado para realizar o concurso, aguardando cessão do imóvel, laudo de investigação confirmatória de contaminação e plano de descontaminação para aprovação da CETESB

Informações sobre os imóveis dos Campi da Unifesp

Campus	Escolas	Endereço da sede	Nº de Imóveis			m ² Construída Total	Salas de Aula	Apoio Pedagógico e Administrativo	Laboratórios de Ensino e Pesquisa
			Próprios	Alugados	Cedidos				
São Paulo	Escola Paulista de Medicina / Escola Paulista de Enfermagem	Rua Botucatu, 740 - São Paulo/SP	88	44	4	90.529,17	30	480	338
Diadema	Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas	Rua São Nicolau, 210 - Diadema/SP	3	1	0	13.829,75	36	70	82
Guarulhos	Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	Rua do Rosário, 382 - Guarulhos/SP (sede provisória)	1	1	1	32.616,58	33	45	3
Baixada Santista	Instituto de Saúde e Sociedade / Instituto do Mar	Rua Silva Jardim, 136 - Santos/SP	0	1	24	19.640,96	49	63	62
São José dos Campos	Instituto de Ciência e Tecnologia	Avenida Cesare Mansueto Giulio Lattes, 1201 - São José dos Campos	3	0	0	24.683,48	57	65	18
Osasco	Escola Paulista de Política, Economia e Negócios	Rua Angélica, 100 - Osasco/SP	1	0	1	8.300,00	30	12	1

* Observação: Um dos edifícios do Campus Guarulhos está desocupado em razão da construção do novo Edifício Acadêmico. As atividades estão sendo desenvolvidas provisoriamente em edifício alugado de 12 mil m².